



Escola Infantil Cícero Pereira



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Brasília - 2018



SUMÁRIO

Apresentação	03
I – Histórico da Instituição.....	05
II - Fundamentos Norteadores das Práticas Pedagógicas.....	09
III - Missão e Objetivos Institucionais.....	10
IV- Organização Pedagógica da Educação e do Ensino Oferecido	13
V- Organização Curricular e Respectivas Matrizes	16
VI- Objetivos da Educação, Ensino e Metodologia.....	28
VII- Processos de Acompanhamento, Controle e Avaliação do Ensino e Aprendizagem.....	30
VIII- Processo de Avaliação da Instituição Educacional com vistas às melhorias da Educação.....	31
IX- Infraestrutura contendo as Instalações Físicas, Equipamentos, Materiais Didático-Pedagógico, Sala de Leitura, Corpo Docente, Serviços Especializados e de Apoio.....	33
X- Gestão Administrativa e Pedagógica.....	36
Referências Bibliográficas.....	37

APRESENTAÇÃO

O Grupo da Fraternidade Cícero Pereira é uma Entidade sem fins lucrativos fundada em 25/05/1967 para exercer como uma Associação, de acordo com o Código Civil Brasileiro, à finalidade de promoção do desenvolvimento humano através dos segmentos sócio-assistencial e educacional.

Para o seu regular funcionamento a Instituição possui os seguintes documentos: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, Comprovante de Inscrição e de Situação no Cadastro Fiscal do DF/DIF, Licença de Funcionamento junto a Administração de Brasília, Licença Sanitária junto a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Atestado de Registro junto ao Conselho Nacional de



(Início da construção da sede da Instituição)

Assistência Social, Título de Utilidade Pública Federal, Título de Utilidade Pública do Distrito Federal, Certificado de Regularidade do FGTS, Certidão Negativa de Débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, Certidão Negativa junto ao Superior Tribunal do Trabalho, Certidão de Dívida Ativa – Negativa junto a Secretaria de Estado de Fazenda do DF, Atestado de Regular funcionamento junto ao Ministério Público do

Distrito Federal e Territórios. Credenciamento Escolar junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal.

A Escola Infantil Cícero Pereira foi criada em 23/11/1987, não possui Personalidade Jurídica, é mantida pela Instituição Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, e está situada à SGAN 915 conjunto E – Asa Norte. Para a manutenção de suas atividades, a Escola Infantil, por intermédio de sua mantenedora possui o Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desde 2009.

A Escola ministra a Educação Infantil de dois a três anos de idade, funcionando em regime integral, oferecendo espaço adequado e ambiente saudável a todas as crianças.

A Escola integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e está inspirada nos ideais de liberdade e respeito, observando os princípios legais, com filosofia fundamentada nos princípios da educação nacional.

A Instituição tem como proposta as melhores condições para a prática educativa e para o desenvolvimento físico e emocional dos alunos, através de atividades lúdicas e brinquedos pedagógicos adequados.

A Escola Infantil Cícero Pereira, no intuito de oferecer uma educação de qualidade à sua comunidade, elaborou esta Proposta Pedagógica, na qual a organização escolar estabelece diretrizes curriculares e projetos pedagógicos, baseados por princípios que propõe um



(Inauguração da Creche)

“Currículo Vivo” que atenda as necessidades das crianças, possibilite o fortalecimento da solidariedade, da tolerância recíproca e da formação de valores. As diretrizes são estruturadas sobre a interdisciplinaridade e a contextualização, que vinculem a educação à prática social, à compreensão de significados, à preparação para o exercício da cidadania, à autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A Proposta Pedagógica aqui apresentada contempla diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, de uma educação aberta a novas experiências, maneiras de serem e novas ideias para conviver com diferenças. A elaboração se deu de acordo com as tendências sociopolítico e cultural, de acordo como o Manual “Os Três Tempos na Creche”, de autoria da Psicóloga Vanda Coutinho, e a legislação em vigor. As ações pedagógicas aqui colocadas são trabalhadas de forma a integrar todos os envolvidos no processo educativo da instituição, proporcionando condições adequadas para promover o desenvolvimento físico e emocional da criança, ampliando suas experiências e estimulando seu interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

I - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A oportunidade de participação ativa na vida comunitária é um inalienável direito de todo o cidadão brasileiro. E constitui-se como um dever da sociedade, colocar ao alcance de toda a população os meios mais adequados, que permitam a todos participarem deste processo social, de forma a ter uma rotina de vida compatível ao seu preparo e às suas necessidades.

O Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, fundado em maio de 1965, por um grupo de pessoas reunidas em torno do pensamento espírita-cristão de Allan Kardec, não poderia ficar invisível a situação social vivenciada pela população carente à época. Durante os anos de 1965 a 1967, sob a direção de Lydio Diniz Henrique teve estruturadas suas bases fundamentais. Em 25 de maio de 1967, num prédio residencial da Asa Sul, em Brasília, formalizou-se sua existência, na força do pensamento e na vontade de seus sócios fundadores e, por certo, pela orientação e direção de Espíritos Missioneiros.

Desde o seu primeiro Estatuto, assim como todos os que o sucederam, e, que norteiam hoje as atividades da Instituição, seus princípios e as suas finalidades fundamentam o desenvolvimento de suas ações:

“assistência social e educacional, exercício da fraternidade e a promoção do ser humano, sem qualquer distinção de raça, cor e crença.”



(Festividade com as primeiras mães solteiras)

Dada à assistência na área sócio-assistencial, concretizada por meio do acolhimento das mães solteiras, foi criado e está em pleno funcionamento a Escola Infantil Cícero Pereira que, desde sua fundação assiste crianças em processo de inclusão social e que mais tarde adequou-se a modalidade de educação infantil atendendo crianças de 02 e 03 anos.

FUNÇÃO SOCIAL

As grandes modificações às diferentes estruturas familiares puseram em movimento os padrões de organização da vida familiar quanto às práticas de criação de filhos, de divisão de tarefas e papéis familiares, ou seja, frente a essas mudanças a tutela, a socialização e a educação da criança passam a ser compartilhadas por diversos seguimentos públicos, deixando de ser uma tarefa exclusiva da família.

O Grupo da Fraternidade Cícero Pereira compartilhou junto ao Estado, desde sua criação, sua função social acolhendo gestantes, mães solteiras que estavam à margem da sociedade. Alguns anos depois, a creche foi fundada, onde as crianças atendidas pertenciam a famílias carentes. Hoje a Escola Infantil Cícero Pereira, sem esquecer a sua trajetória, tem como função social cuidar da infância, sendo responsável por atender “a criança”, seja ela oriunda de famílias carentes ou não, pois todas precisam de carinho, respeito, orientação, amigos e principalmente, amor.

Para que a instituição educacional seja um espaço de transformação social é necessário que esta seja conduzida por profissionais comprometidos, sensíveis e responsivos com o desenvolvimento humano. A Escola Infantil Cícero Pereira também possui a função de acolher seus profissionais, reconhecendo-os como pessoas de direitos e deveres, além de lhes proporcionar um outro olhar sobre si mesmos e sobre o outro.

A instituição educacional Escola Infantil Cícero Pereira, consciente de suas responsabilidades, com projetos educacionais contemporâneos e posicionamento social lógico e ético, terá um olhar especial para a erradicação da prática da exclusão. Acredita ser de responsabilidade de todos e missão da escola promover com eficiência e qualidade a equidade do ensino, com vistas à inclusão escolar. Irá considerar as diferenças como elementos ricos de trabalho, promover uma constante integração entre pares. Propiciará a criança uma aprendizagem realmente significativa onde existirá a vivencia de atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo onde saiba valorizar, respeitar e conviver com as diferenças.

A Proposta Pedagógica é a forma pela qual a instituição exerce sua autonomia e direciona a atuação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, atribuindo-lhes responsabilidades como agentes curriculares, para que suas crianças possam exercer seus direitos e deveres numa participação ativa na vida científica, cultural, social e política no mundo em que vivem.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Os fundamentos teóricos e princípios adotados para a construção da Proposta Pedagógica da Escola Infantil Cícero Pereira respaldam-se na LDB, ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), ao Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil e ao



(Projeto Índio)

Método “Os Três Tempos na Creche” de autoria da Psicóloga Vanda Alves Coutinho e desenvolvido na instituição. Neste sentido, refletindo acerca do contexto histórico da Educação Infantil no Brasil, e da Educação em uma perspectiva ampla, identificamos que a partir da década de 1980, com o avanço da democratização no país, observam-se mudanças impulsionadas por mobilização popular, entre elas a luta pelo direito à educação, este que foi reafirmado com a

Constituição Federal de 1988, que também define o atendimento em creches e pré-escolas para crianças de zero a cinco anos de idade como dever do Estado, organizado em sistemas de ensino nas diferentes esferas administrativas, garantindo o acesso e a permanência na escola pública, gratuita e de qualidade.

A LDB, em seu Artigo. 29 define a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, com a finalidade do desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. Ainda, em seu art. 8º, parágrafo 1º, dispõe “Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os

diferentes níveis e sistemas e exercendo funções normativas, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais”. Ao elaborar a Proposta Pedagógica, a instituição busca destacar a sua função principal que é atender de maneira adequada as necessidades físicas-emocionais, desta forma, o seu papel social, além de viabilizar o sucesso educacional das crianças assistidas.

Na escola infantil, realiza-se um trabalho onde a educação e o cuidado estão presentes, devemos definir esta Proposta Pedagógica dentro de princípios éticos, políticos e estéticos. **Éticos** – Autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum; **Políticos** – Direitos e deveres do cidadão, exercício da criticidade e respeito a ordem democrática; **Estéticos** – Sensibilidade, criatividade, ludicidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais. Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo. Esta Proposta é flexível e será permanentemente revisada, atualizada e concretizada nos projetos educacionais, planejados periodicamente. Nela, estão contidas as tendências pedagógicas contemporâneas utilizadas na educação infantil, bem como, o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças.

As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais na sua elaboração. Fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias. Não deseja ser, portanto um manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados. Pretendemos que esta proposta seja impulsora e condutora do bom desempenho do corpo técnico e administrativo no alcance das metas e objetivos que a escola se propõe a concretizar durante a sua trajetória.

Sempre observando a qualidade de ensino oferecida pela instituição, onde a mesma atenda as normas descritas pela lei, a escola busca estar de acordo com os atos legais. Nesse sentido ao longo desses anos em atendimento as disposições legais que regem o Sistema de Ensino do Distrito Federal, contamos com os seguintes atos legais:

- Portaria nº 376 de 29/11/2005, expedida com base no parecer nº 225/2005- CEDF que credenciou, por 5 anos, a partir do ano de 2006.
- Portaria nº 62 de 03/04/2013, expedida com base no parecer nº 285/2012- CEDF que recredenciou até 31/07/2017.
- Ordem de serviço nº 68 de 22/04/2013, aprovou o Regimento Escolar.
- Portaria nº 485 de 07/11/2017, autoriza o encerramento da oferta da Educação Infantil, Pré Escola, para crianças de 4 a 5 anos.

II- FUNDAMENTOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96 art. 17, I e parágrafo único, art. 22), a instituição integra-se ao Sistema de Ensino do Distrito Federal com sua filosofia educacional baseada nos princípios de Ensino Nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade desenvolver plenamente o educando, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Sabe-se que na Educação Básica é impossível separar as dimensões do *educar e cuidar*. A finalidade da função social desse nível da educação é buscar recuperar do educando a sua centralidade, pois é uma pessoa em formação na sua essência humana (Art. 6 da Resolução nº 4, 06/2010).

- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS** – Expressa direitos e deveres de cidadania, exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática.
- **PRINCÍPIOS ÉTICOS** – Expressa autonomia, responsabilidade, solidariedade, trabalho coletivo e eficiente e respeito do bem comum.
- **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS** – Expressa sensibilidade, criatividade, ludicidade, qualidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais

- **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS** – dá sustentação a uma educação que prioriza todas as crianças, independentemente de sua origem social, pertinência étnico-racial, credo político ou religião. A escola busca o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, considerando as suas diferenças individuais, a socialização e o direito a brincar, como forma particular de expressão, interação e comunicação infantil.
- **PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS** – está baseada nos ideais de liberdade e solidariedade humana, tendo como o foco do conhecimento o aprendiz; ele assegura que o processo ensino-aprendizagem permita tanto ao professor ou quanto ao aluno, o “Aprender a Aprender, o Aprender a Ser, o Aprender a Fazer e o Aprender a Conviver” numa construção coletiva para a produção do conhecimento.

III - MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96 art. 17, I e parágrafo único, arts. 2º e 22), a Família e o Estado tem um papel primordial na Educação de nossas crianças com a finalidade no seu pleno desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

A Escola Infantil Cícero Pereira tem por missão atender a criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família

Todo ser humano em qualquer fase do seu desenvolvimento necessita de cuidados específicos satisfeitos adequadamente. A criança, em seus primeiros anos de vida, período extremamente importante para que não tenha prejuízo na formação de sua personalidade, possui necessidades que devem ser satisfeitas de forma adequada. Assim, teremos maiores probabilidades de que essa criança cresça, tornando-se um adulto emocionalmente sadio e equilibrado, caso contrário, poderá sofrer danos irreversíveis em seu desenvolvimento físico-emocional.

A Escola ministra a Educação Infantil de dois e três anos de idade, funcionando em regime integral, oferecendo espaço adequado e ambiente saudável a todas as crianças oriundas

de famílias carentes que se encontram comprovadamente em situação de vulnerabilidade e risco pessoal, e, que tenham sido enviadas pela Secretaria de Estado de Ação Social do Distrito Federal.

A concretização desta missão vem do esforço comum de todos que formam a comunidade escolar e da contribuição efetiva e competente de seus membros, cabendo à instituição levar em consideração a realidade sócio-econômica de sua localização e clientela, buscando respeitar e valorizar costumes e tradições do contexto onde está inserida, através de uma educação participativa e democrática.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS:

A Instituição Educacional tem como objetivos:

- Oportunizar o cuidado a crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade ou a completar até 31 de março;
- Prestar atendimento a criança de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade com auxílio e acompanhamento de monitoras nas seguintes atividades: pesquisa, brincadeiras, jogos, oficinas de pintura e atividades diversificadas;
- Criar oportunidade de integração com a família, a fim de formar parceria na educação dos filhos;
- Promover momentos de integração para que haja condições de convivência harmoniosa e respeito mútuo na comunidade escolar;
- Promover a vivência de valores éticos, políticos, religiosos e cívicos, que contribuam para a formação de pessoas que se auto realizem e participem construtivamente da sociedade;
- Oferecer condições necessárias ao corpo docente para contínuo aperfeiçoamento;
- Criar situações onde as crianças possam brincar, expressar ideias, sentimentos, emoções, ser independente, criativas e ter auto-estima;
- Propor momentos onde a criança possa descobrir, conhecer e testar progressivamente seus limites, bem como desenvolver hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;

- Oportunizar o desenvolvimento das inteligências múltiplas, respeitando a identidade de cada aluno na convivência social.

OBJETIVOS GERAIS:

Numa perspectiva de educação para a cidadania, a organização curricular da instituição irá possibilitar o alcance de objetivos básicos da Educação Infantil tais como, a construção da identidade e da autonomia, a interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar, a ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo, além de atender as necessidades básicas do pré-escolar, quais sejam, segurança material, segurança emocional, amor, segurança intelectual, orientação, recreação, higiene, e o cuidar e educar.

Assim, define-se como objetivo principal garantir oportunidades para a criança desenvolver seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, cumprindo as funções de cuidar e educar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Baseada em seus objetivos gerais, a organização curricular propõe em seus objetivos específicos uma forma de garantir oportunidades para que a criança seja, progressivamente, capaz de:

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, adotando hábitos de autocuidado, executando e valorizando ações relacionadas à saúde, higiene, alimentação, conforto, segurança, e, cuidados com a aparência;
- Brincar;

- Relacionar-se com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;
- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.
- Criar oportunidades de integração entre família e escola, a fim de firmar parceria na educação dos filhos;
- Promover momentos de integração para que haja condições de convivência harmoniosa, e respeito mútuo dentro da comunidade escolar;
- Estimular nos participantes da comunidade escolar o compromisso com valores humanos sociais, tais como: solidariedade e exercício da liberdade com responsabilidade;
- Oferecer condições necessárias ao Corpo Docente, as Orientadoras Sócio-Educativas e aos funcionários da instituição, para um contínuo aperfeiçoamento.

IV- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO

A Escola Infantil Cícero Pereira, ministra Educação Infantil, de 02 (dois) a 03 (três) anos de idade, em regime integral e anual com formação de turmas por idade, perfazendo no mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, com a carga horária de 800 (oitocentas) horas. O atendimento à criança é de 10 (dez) horas diárias. O ingresso na educação infantil se dará conforme a idade e, nos casos excepcionais, poderá o responsável requerer mediante apresentação de avaliação psicopedagógica, com a decisão conjunta dos responsáveis e da instituição educacional, devidamente formalizada em Ata assinada pelas partes. Com formação de turmas por idade, considerando os conceitos de interdisciplinaridade, diversidade

e contextualização. Está adequada aos documentos já mencionados, além da Lei Orgânica do Distrito Federal, e dispõe de instrumentos norteadores atualizados e compatíveis com as exigências que o mundo, em processo de globalização e transformação, impõe à sociedade que necessita de novas condições, de novos instrumentos e de novos parâmetros e valores para modificar-se e aprimorar-se.

Segundo o Parecer do CNE/CEB nº 20/2009, as instituições de Educação Infantil devem assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.

O processo de desenvolvimento é influenciado por dois conjuntos principais de fatores: os genéticos e os ambientais. Após o nascimento, a dependência materna vai diminuindo e durante os anos seguintes, quando chega à idade escolar, a família irá dividir com a escola a responsabilidade da educação de seus filhos.

A fim de que possa cumprir tal responsabilidade, todos os envolvidos no processo, principalmente os educadores, precisam se comprometer de forma responsável com este processo, conscientes da importância do papel que irá desempenhar.

Nessa perspectiva, a presente proposta pedagógica, no que diz respeito à organização do Currículo da Educação Infantil inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até o Marco Teórico que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Os professores por meio dos elementos basilares do trabalho educativo, que são educar e cuidar, brincar e interagir desenvolve atividades propiciando questões e situações onde as crianças possam dialogar, duvidar, discutir, questionar, compartilhar informações, de forma transversal e interdisciplinar, reservando espaço para as transformações, diferenças, erros, contradições, colaboração mútua, e, criatividade.

Uma proposta educativa precisa considerar que a evolução da criança em seus primeiros anos de vida é muito rápida, quer sob o ponto de vista físico, quer em seus aspectos

cognitivo e sócio-emocional. Cada criança pode e deve ser vista como o parâmetro de seu próprio desenvolvimento.

No decorrer da jornada diária das crianças, durante o ano, são desenvolvidas atividades que abrangem como eixos norteadores: as interações e as brincadeiras; estes também baseados no Currículo em Movimento de Educação Básica de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

As atividades subdividem-se ainda em eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para diversidade em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, todas as atividades são desenvolvidas de maneiras lúdicas e recreativas, com ampla utilização de materiais concretos e ricos em estímulos, dadas livremente e dirigidas, atendendo as diversidades, necessidades e interesses da criança, e, possibilitando o desenvolvimento gradativo das capacidades infantis e aquisição das potencialidades.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96) e o Referencial curricular nacional para a educação infantil (BRASIL, 1998) representam um grande avanço conceitual, colocando a educação infantil como primeira etapa da educação básica. Esta tem por finalidade o desenvolvimento integral de “todas” as crianças, do nascimento aos seis anos (art.58), inclusive as com necessidades educacionais especiais, promovendo seus aspectos físico, psicológico, social, intelectual e cultural.

Para o desenvolvimento global da criança a Educação e o Cuidado na infância são fatores fundamentais que desafiam o sistema de ensino a organizar projetos que promovam essa inclusão de nossas crianças. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional introduziu um capítulo específico que orienta o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos, tendo início na Educação Infantil. O Ministério da Educação dissemina nacionalmente a política de educação inclusiva e tem implementado ações que colocam como prioridade a ampliação do acesso e do atendimento educacional especializado, criando as condições necessárias para a inclusão nas escolas de ensino regular, propiciando participação e aprendizagem de todos os alunos e possibilitando avanço as demais etapas e níveis de ensino.

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. (Art.4 da Lei nº 13.146)

A Instituição é o espaço onde a diversidade e a inclusão acontecem de forma natural e são partilhadas entre todos da escola. O currículo e os Parâmetros Curriculares visam promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, por meio de atitudes favoráveis, flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola para atender a demanda discente diversificada; adaptações no âmbito do projeto pedagógico. As atividades desenvolvidas pelas crianças em sala de aula são adaptadas conforme o desenvolvimento de cada uma.

O professor é o agente principal para identificar os fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem das crianças, com isso atender o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada um é o mais importante. Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos que estão sendo usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

A avaliação é feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno, mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças. É por meio da avaliação e da observação que os objetivos e os conteúdos selecionados e ministrados pelo professor buscam sempre novas adequações e também contam com a participação da Equipe Pedagógica, Familiares e outros profissionais que acompanham as crianças fora do ambiente escolar.

V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

A Escola Infantil Cicero Pereira ministra a Educação Infantil em regime de matrícula anual perfazendo no mínimo 200 dias letivos. E suas turmas são organizadas por idade, da seguinte forma:

- Maternal I – crianças de 2 (dois) anos de idade, conforme legislação vigente.
- Maternal II – crianças de 3 (três) anos de idade, conforme legislação vigente.

A Escola Infantil Cicero Pereira, oferece Educação Infantil, em jornada integral, manhã 7h30min às 12h30min e tarde 12h30 às 17h30, tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade e cumprindo as funções indissociáveis do Educar e Cuidar.



A Proposta está adequada às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos Parâmetros Curriculares Nacionais, a Lei Orgânica do Distrito Federal, a Resolução nº 1/2012 – CEDF.

No decorrer da jornada diária das crianças, durante o ano, são desenvolvidas atividades que abrangem o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, conforme exposto:

Em Âmbitos de Experiência: Formação Pessoal e Social, tendo como eixo Cuidado Consigo e com o outro, Interações com a Natureza e a Sociedade, Conhecimento de Mundo, tendo como eixos Linguagens Oral e Escrita, Artística, Matemática, Corporal, Digital; estes também baseados no Currículo de Educação Básica de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Área de Estudo	Metas
Linguagem Oral e Escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar à criança, através das interações em situações espontâneas ou mediadas, expressar seus desejos e necessidades, ampliando gradativamente seu vocabulário e a percepção de representações gráficas. ✓ Permitir que a criança participe de diversas situações (reais ou de faz de conta), fazendo uso correto e adequado da Linguagem Oral, bem como explorar diferentes materiais impressos, ampliando as possibilidades de leitura e escrita espontâneas.

<p>Linguagem Matemática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas. ✓ As crianças interagem em situações do dia a dia, representando quantidades com o auxílio dos colegas, objetos e brinquedos, identificando atributos, tais como classificar, ordenar, perceber diferenças e semelhanças, possibilitando que, por meio das brincadeiras, possam desenvolver e expressar noções de organização de espaço e tempo.
<p>Interações com a Natureza e a Sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo, observando as sensações que ele produz. ✓ Permitem o contato com o meio natural e social, percebendo a necessidade dos cuidados com o corpo e, conseqüentemente, com a saúde. Para tanto, é importante promover atitudes de preservação, responsabilidade, respeito e valorização com referência ao meio ambiente e ao lugar em que vivem, estabelecendo vínculos afetivos com as pessoas com quem convivem.
<p>Cuidado com si e com o outro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nesta fase, manifesta-se pela relação emocional com os adultos e pela atividade objetal manipulatória (explorar, descobrir, manusear). O desenvolvimento da linguagem oral e a independência em atuar com os objetos são fatores essenciais para as novas aprendizagens da criança. ✓ Nesta fase, manifesta-se pela ocupação de um novo lugar nas relações sociais, sendo que a criança vai ampliando o domínio sobre o mundo ao redor e tornando-se cada vez mais independente.
<p>Linguagem Artística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Permite levar a criança a vivenciar as diferentes formas de expressões artísticas, demonstrando pensamentos e sentimentos, na manipulação de objetos e materiais e, através destes, interagir com o meio onde vive.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças são estimuladas a manipular diferentes objetos e materiais, expressando criatividade, sentimentos e pensamentos através do desenho, da pintura, da modelagem, da música, dos sons, da dança, das expressões corporais e faciais. Também devem apreciar e produzir desenhos, fotografias, pinturas, esculturas, etc.
<p>Linguagem Corporal.</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ É fundamental nessa faixa etária, pois o corpo é para o bebê seu canal de comunicação com o meio e com o outro. O profissional, no desenvolvimento da ação pedagógica com a criança do berçário, deve estimular o movimento corporal utilizando os jogos e as brincadeiras. ✓ Fundamenta o trabalho educativo, pois as crianças são extremamente ativas, gostam e necessitam aprender de forma lúdica e prazerosa. O objetivo, portanto, é que a criança conheça seu corpo e o corpo do outro, ampliando gradativamente a consciência e o controle motor, sempre utilizando jogos e brincadeiras como estratégias.
<p>Linguagem Digital.</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados e manipulados. ✓ Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados, manipulados e serem utilizados como instrumentos de novas aprendizagens.

O Projeto Político Pedagógico – Escola Infantil Cícero Pereira adota o Método “Os Três Tempos”, com o objetivo de facilitar o processo de integração do desenvolvimento físico/emocional e mental/cognitivo. No primeiro tempo é feito o acolhimento (entrada e café da manhã), no segundo tempo, ocorre o desenvolvimento físico-emocional (áreas externas, pátio interno, faz de conta e psicomotricidade relacional), no terceiro tempo, o desenvolvimento mental/cognitivo, (rodas de conversa, teatro, danças, atividades de pinturas, desenhos, jogos e construções, músicas, histórias, horta, etc.).

ESCALA DE ROTINA DO MATERNAL I

Horário	Atividade
7h30min	Chegada das crianças
7h40min	Café da manhã
8h	Parque / Quadra
8h45min	Atividades: rodinha na sala, sala de leitura, sala do faz de conta.
9h45min	Higienização / lanche
10h	Atividade – serão trabalhados os eixos relacionados abaixo.
11h20min	Higienização (lavar as mãos)
11h30min às 12h15min	Almoço
12h20min	Higienização (escovar os dentes, lavar o rosto e mãos)
12h40min	Sesta
14h15	Lanche
14h30min	Banho
15h30min	Atividades: brincadeiras no pátio, psicomotricidade ou jogos diversos.
16h30min às 17h	Jantar
17h30min	Saída das crianças

- Horário de almoço das monitoras: 10h45min às 12h ou 12h às 13h15min
- As atividades no horário de 10h30min serão divididas conforme os dias e eixos especificados abaixo:
 - Segunda-feira: Linguagem Oral e Escrita
 - Terça-feira: Linguagem Matemática;
 - Quarta-feira: Interações com a Natureza e a Sociedade;
 - Quinta-feira: Cuidado Consigo e com o Outro e Linguagem Artística;
 - Sexta-feira: Linguagem Corporal e Linguagem Digital;


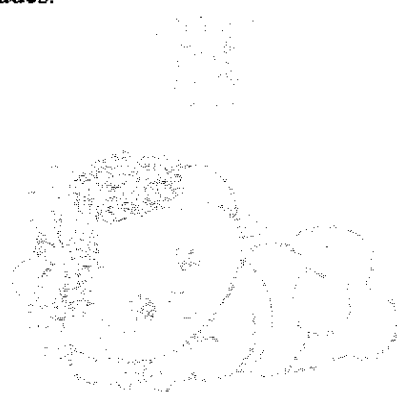
ESCALA DE ROTINA DO MATERNAL II

Horário	Atividade
7h30min	Chegada das crianças
7h40min	Café da manhã
8h	Atividade – rodinha (em sala), sala de leitura ou sala do faz de conta.
9h	Parque / Quadra
9h45min	Higienização / lanche
10h	Atividade – Eixos
11h30min	Higienização (lavar as mãos)
11h45min a 12h15min	Almoço
12h20min	Higienização (escovar os dentes)
12h40min	Sesta
14h15min	Lanche
14h30min	Banho
15h30min	Atividades: brincadeiras no pátio, psicomotricidade ou jogos diversos.
16h30min às 17h	Jantar
17h30min	Saída das crianças

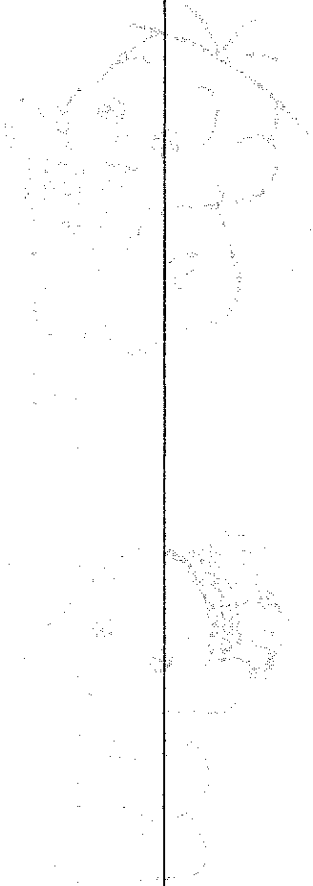

- Horário de almoço das monitoras: 10h45min às 12h e 12h às 13h15min
- As atividades no horário de 10h30min serão divididas conforme os dias e eixos especificados abaixo:
 - Segunda-feira: Linguagem Oral e Escrita
 - Terça-feira: Linguagem Matemática;
 - Quarta-feira: Interações com a Natureza e a Sociedade;
 - Quinta-feira: Cuidado Consigo e com o Outro e Linguagem Artística;
 - Sexta-feira: Linguagem Corporal e Linguagem Digital;





Além da rotina diária citada acima, há uma organização referente às Atividades de confraternização, são atividades previstas no calendário anual, tais como:


PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO
Adaptação: Afeto, amor e muito carinho.	Conhecer este novo espaço, a fim de constituir vínculos e sentimentos de confiança com o ambiente e as pessoas que nele se encontram.	<p>Acolhimento das crianças no momento da chegada;</p> <p>Estímulo para estabelecer o vínculo afetivo na hora da troca, banho, recepção e entrega da criança, hora das refeições e na hora do repouso;</p> <p>Disponibilizar de músicas relaxantes em CDs, principalmente na hora do soninho;</p> <p>Utilização de CDs de músicas de repertório variado;</p> <p>Músicas com gestos;</p> <p>Brincadeiras no pátio, quadra e no parque (balanço, escorregador, casinha, etc).</p> <p>Desenvolver a autonomia durante as brincadeiras na escolha dos brinquedos que lhe agradam;</p>	<p>No período de adaptação há necessidade de orientar, estimular com amor, paciência aos novos compromissos das crianças e familiares. Foi desta forma que desenvolvemos os três tempos no período de adaptação. Percebemos que as maiorias das crianças se adaptaram ao ambiente, aos colegas, as professoras, as rotinas estabelecidas como alimentação, banho, troca e higiene, descanso, brincadeiras, atividades do projeto.</p> <p>Acreditamos que o bom desenvolvimento da adaptação se deu de forma positiva devido à compreensão e parceria de todos os envolvidos, criança, monitoras professora, Direção e Coordenação pedagógicas e familiares.</p>
Semana de Educação para a Vida. "A cidade e o campo que as crianças querem".	Brincar com brinquedos, instrumentos e objetos que representem a cultura da vida no campo e de outras regiões do país; Conhecer, respeitar e	<p>Roda de conversa sobre o campo e a cidade.</p> <p>Ouvir, cantar e dançar músicas diversas.</p> <p>Experimentar as possibilidades e os limites do próprio corpo, exercitando</p>	Queremos demonstrar para as crianças que a diversidade no nosso país é muito grande, propondo experiências que possibilitem a vivência com situações culturais que aumentem seus padrões de referência e de identidade no reconhecimento dessa diversidade, promovendo o relacionamento e a interação das crianças entre elas e com essas diversificadas manifestações

	<p>valorizar a cultura do próprio grupo e de outros grupos;</p> <p>Apreciar canções e músicas representativas de diferentes manifestações culturais, acompanhando o ritmo com movimentos;</p> <p>Explorar diferentes estilos de música e dança da cultura popular;</p> <p>Experimentar alimentos típicos de festividades do país relacionados à vida no campo.</p>	<p>movimentos amplos.</p> <p>Levar vários sons da cidade e do campo para as crianças identificarem.</p>	<p>musicais, de vestimenta, alimentação e jeito de viver, oportunizando experiências que proporcionem conhecimentos das manifestações e tradições culturais brasileiras</p> 
<p>Festa Junina</p>	<p>É importante nesta fase proporcionar aos alunos a exploração das datas comemorativas, ajudando assim a criança a conhecer a um pouco mais sobre a cultura do Brasil e identificar seus costumes e tradições.</p>	<p>Conversar sobre a festa junina e costumes e tradições (vestimentas, comidas típicas e cantigas).</p> <p>Falar com as crianças sobre a festa junina, se sabem o que é se já viram e foram em alguma.</p> <p>Ouvir a música São João na roça de Luiz Gonzaga.</p>	<p>Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades.</p> 
<p>Horta na minha Escola</p>	<p>Participar de diferentes atividades envolvendo a observação, a pesquisa, a comunicação e o registro desses conhecimentos.</p> <p>Oportunizar momentos em que as crianças</p>	<p>Cultivar algumas plantas em pequenos vasos ou garrafas pet, para as crianças poderem acompanhar suas transformações e participar dos cuidados que exigem como regar, verificar a presença de pragas etc.</p>	<p>Avaliação ocorrerá com a observação dos alunos nas atividades, portanto, a avaliação ocorrerá no decorrer do projeto, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.</p>

	participaram do cultivo e do cuidado com a horta.		
Semana Distrital e Nacional da Educação Infantil	Comemorar através de dinâmicas diversas a Semana Distrital e Nacional da Educação Infantil	Momentos para contação de histórias, teatros, gincanas, brincadeiras com balões, entre várias outras atividades	Participação dos alunos
Ser diferente é bom!	Identificar os próprios gostos e preferências, conhecer habilidades e limites, reconhecer-se como um indivíduo único, no meio de tantos outros igualmente únicos.	Expressar seus desejos, sentimentos e vontades agindo com progressiva autonomia; Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; Desenvolver relações sócio-afetivas; Participar da organização da rotina diária; Envolver-se em relação de troca e cooperação; Construir a própria identidade (individual e em grupo) através de movimentos naturais e jogos;	Ao praticar o registro das observações e trocando experiências com seus colegas, o professor descobrirá a forma de avaliar mais adequada às suas condições de trabalho. Mais é muito importante que a avaliação identifique o que deu certo e o que deixou a desejar, propondo ações para que realmente a aprendizagem seja o alvo.
Semana da Criança	Apresentar, de forma lúdica, os direitos das Crianças.	Teatro, Dramatização, músicas, brincadeiras entre várias outras atividades.	Participação dos alunos.
Festa da Família	Propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, e o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a	Conversar sobre as semelhanças e diferenças de cada um, se aprofundando no assunto eu e minha família. Levar as crianças a perceberem que não existe um modelo de família. Ressaltar o respeito às diferenças existentes, os hábitos e	Ao praticar o registro das observações e trocando experiências com seus colegas, o professor descobrirá a forma de avaliar mais adequada às suas condições de trabalho. Mais é muito importante que a avaliação identifique o que deu certo e o que deixou a desejar, propondo ações para que realmente a aprendizagem seja o alvo. A avaliação não se restringe, apenas às crianças, mas deve atingir também aos

	<p>rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.</p>	<p>comportamentos dos diversos tipos de família,</p> <p>Organizar espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;</p> <p>Propor as crianças que contem para os colegas sobre o dia-a-dia de sua família, quais são os hábitos em casa, se ajudam em alguma tarefa caseira, se há tarefas que só os adultos realizam, se existe algo que querem fazer, mas não podem porque é perigoso, se há regras que devem ser obedecidas em casa como: colocar no lugar o que tirou, guardar os brinquedos, horário para assistir televisão etc.</p> <p>Sugerir que comparem se há atividades comuns a todas as famílias.</p> <p>Dramatizar as profissões dos pais, utilizando roupas e acessórios trazidos pelas crianças que represente a profissão, podendo fazer um desfile também;</p> <p>Resgatar através de histórias o valor da família;</p>	<p>professores, especialistas e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica, e também a família, deverá ser feita de forma sistemática através de auto-avaliação, discussão em grupo e análise dos resultados obtidos, visando o replanejamento e avaliação da prática pedagógica. Onde todos estão envolvidos a educação dá certo.</p> 
<p>O natal encantado!</p>	<p>Desenvolver atividades que apresente à criança o verdadeiro sentido do Natal.</p>	<p>Teatro, Dramatização, músicas, festa com a presença do Papai Noel e entrega dos presentes para as crianças.</p>	<p>Participação dos alunos e de toda a comunidade escolar.</p>

<p>A</p> <p>Importância da água para nossas vidas (projeto anual)</p> 	<p>Perceber a dependência dos seres vivos em relação ao meio ambiente, em especial a água.</p> <p>Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água.</p> <p>Falar sobre o mosquito Aedes Aegypti e sobre H1N1.</p>	<p>Cuidado com o corpo humano, saúde, higiene e segurança;</p> <p>Explorar as diversidades sonoras (sons de animais, do corpo, de instrumentos);</p> <p>Identificar por meio da brincadeira o lugar de pessoas e objetos conforme espaço que utilizam (dentro, fora, perto, longe).</p>	<p>Os alunos serão avaliados em todos os momentos, durante todo o desenvolver do projeto, através das conversas, brincadeiras, realizações das atividades e do convívio um com o outro.</p> <p>Conscientizar a importância de a escola estar sempre limpa e dos lugares que frequentamos.</p> 
<p>No mundo da imaginação (anual)</p> 	<p>Levar a criança ao mundo da imaginação e ao mesmo tempo a descobrirem o maravilhoso universo da literatura infantil proporcionando momentos de prazer através da leitura.</p>	<p>Aguçar o prazer pela leitura;</p> <p>Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir;</p> <p>Estimular a criatividade.</p> <p>Rodinha para conversa informal troca de idéias e análise de conhecimentos prévios;</p> <p>Apresentar livros para os alunos manusearem e conhecerem a história;</p> <p>Dramatização e registro feito pelas crianças através de desenho e oralmente;</p> <p>Lista de personagens;</p> <p>Trabalhar linguagem oral e escrita;</p> <p>Explorar os personagens;</p> <p>Montagem de livro contendo as histórias trabalhadas.</p> <p>Conversa informal sobre histórias que gostam;</p> <p>Cuidado com os</p>	<p>Acontecerá no decorrer do projeto de acordo com a participação dos alunos.</p> 

		<p>livros; Falar sobre autor e ilustrador de cada livro; Ler a história; Produção coletiva da história; Desenho livre; Modelagem dos personagens.</p>	
<p>A alegria da música através das brincadeiras (anual)</p>	<p>Promover o desenvolvimento físico, psíquico e social da criança respeitando sua maturidade emocional. Incentivar o uso do raciocínio através de atividades recreativas que valorizem a auto-estima do aluno. Oportunizar a construção da identidade e cooperação, estimular a imaginação criativa, estabelecer contato com seus pares e explorar situações de interação social.</p>	<p>Desenvolver a Linguagem Oral e Escrita; Distinguir cada som produzido no ambiente; Desenvolver a sensibilidade na audição; Explorar, conhecer e reproduzir sons vocais e não vocais, com o corpo e com os instrumentos; Brincar com a voz e trabalhar as possibilidades de sons que podemos emitir; Ouvir e cantar músicas de ritmos diferentes; Observar alguns instrumentos musicais, reconhecendo o som de alguns deles; Confeccionar instrumentos musicais; Ampliar o repertório de músicas infantis e cantigas de roda; Conhecer as regras de algumas brincadeiras e jogos;</p>	<p>Será feita a partir da observação diária dos alunos no decorrer das atividades desenvolvidas.</p> 

VI - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, ENSINO E METODOLOGIA.

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões.

Como integrantes de grupos socioculturais diferentes as crianças vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias e representações sobre os mais variados temas, construindo um conjunto de conhecimentos. Seus desejos e emoções atribuem as primeiras significações para a realização de ações cada vez mais intencionais, em constante envolvimento com o grupo com quem compartilham novos conhecimentos ao lado de diversas conquistas.

Gradativamente adquirem consciência do mundo de diferentes maneiras em cada etapa do seu desenvolvimento. As transformações ocorrerem em seus pensamentos simultaneamente ao desenvolvimento da linguagem e de suas capacidades de expressão. À medida que crescem se depararam com fatos; perguntam e arriscam respostas; ocorrem mudanças fundamentais quanto aprendizado.

Todas as ações previstas fazem parte de um plano, compondo a estrutura de um projeto lúdico, mas dinamicamente aberto a permanente reconstrução. Não separa a ideia do brincar com a ideia do aprender, assim as crianças podem construir conhecimentos práticos, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos.

A Escola Infantil Cícero Pereira atenta à construção dos vínculos das crianças, dos educadores e das famílias, onde todos são acolhidos, aceitos, ouvidos e amados, construindo assim um ambiente tranquilo e favorável no qual ensinamos e aprendemos uns com os outros.

A LBD no art. 29 e a Resolução 1/2012 no seu art.21, diz que a educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, assim consideramos as especificidades

afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a cinco anos, onde a qualidade das experiências oferecidas contribuem para o exercício da cidadania que estão embasadas nos seguintes objetivos:

- Respeitar à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- Acessar aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- Socializar por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- Atender aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino abordada em nossa Escola é sociointeracionismo, tendo como meta principal a formação da cidadania, ou seja, entre o sujeito e a sociedade na qual está inserido. Sendo assim, o professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias significativas que levem o aluno a tornar-se independente, preparando-o para um espaço de diálogo, interação e cidadania.

A metodologia do atendimento durante o desenvolvimento das atividades com as crianças irá observar questões fundamentais e específicas relacionadas à fase que se destina, onde os alunos passam gradativamente do estágio operatório-concreto para o pensamento formal. Os professores irão propiciar questões, situações e atividades onde os agentes do processo ensino-aprendizagem possam dialogar, duvidar, discutir, questionar, compartilhar informações, reservando espaço para as transformações, diferenças, erros, contradições, colaboração mútua, e, criatividade. O Cronograma anual destas atividades é compatível com o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

VII – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A legislação, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, ela possibilita ao educador definir critérios para planejar suas atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A avaliação deve ser entendida como uma importante ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir erros.

Com base nestas premissas a Escola Infantil Cícero Pereira define seu sistema de avaliação educacional, e fundamenta suas diretrizes avaliativas em princípios norteadores. A construção do conhecimento da criança, ou seja, a formação de hábitos e atitudes e o desenvolvimento de competências são acompanhados pelo educador em uma avaliação formativa, centrada no crescimento individual do aluno, suas necessidades e potencialidades de forma processual, contínua e cumulativa.

O educador inicia o ato de avaliar pela investigação diagnóstica, ou seja, levantando informações acerca dos conhecimentos prévios dos alunos para subsidiar suas ações pedagógicas. Neste momento já está praticando também uma dimensão importante da avaliação, a dimensão participativa, onde por meio da intercomunicação com seus alunos estabelece novas situações de aprendizagem.

Conforme a Resolução 04/2010 – CNEC, predispõe que, “a avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento...”, considerando que a construção do conhecimento da

criança não se dá de forma dividida ou isolada no tempo e no espaço, ou seja, não acontece em momentos estanques, o ato de avaliar ocorre naturalmente, no dia-a-dia. O educador, através da observação, acompanha todo o processo de seus alunos, suas atividades, suas produções, mudanças de procedimentos e comportamentos, situações relevantes, experiências vivenciadas, seus avanços, suas dificuldades, individualmente e em grupo, com uma postura investigativa de responsabilidade.

Desta forma, no decorrer do ano letivo, sob a forma de instrumentos metodológicos (documentações do aluno, relatórios, anotações diárias, frequência e contato com pais e/ou responsáveis, fichas individuais e de grupo, conselho de classe, portfólios ou dossiês), as várias informações coletadas e que devem ser consideradas na avaliação da criança, são identificadas, registradas e analisadas pelos educadores. Esses registros são apresentados semestralmente aos pais e/ou responsáveis, em reuniões realizadas na escola, para que assim possam acompanhar o desenvolvimento da criança. (LDB, art. 31)

O processo avaliativo é um caminho de mão dupla, ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de planejamento e de objetivos, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico. (Resolução nº1/2012-CEDF)

VIII - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO.

Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político-pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola. (Resolução nº4/2010- CNE)

A avaliação institucional visa o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional. É um instrumento poderoso no processo de reconstrução e transformação da escola. É um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

Na Escola Infantil Cícero Pereira, a avaliação institucional é realizada de três formas: **diagnóstica**, com metodologia que visa a identificar a situação atual em que se pretende intervir e que se quer transformar; **formativa**, com metodologia que visa a analisar todo o processo, permitindo intervenções que possam melhorar o desempenho e; **somativa**, com metodologia que visa avaliar o alcance dos objetivos ao final de um processo.

Essa avaliação tem como objetivo analisar o desempenho global da escola, considerando todos os fatores envolvidos em face da missão da instituição no contexto social, econômico, político e cultural em que se encontra.

As ações metodológicas da avaliação institucional baseiam-se nos critérios de visão de totalidade (envolvendo serviços, desempenhos e inter-relações), participação coletiva (envolvendo alunos, pais e/ou responsáveis, funcionários, professores e especialistas) e planejamento e acompanhamento, que assegurará a continuidade do processo, mantendo o caráter analítico e construtivo da avaliação.

Acreditamos que o sucesso da avaliação institucional depende muito do verdadeiro comprometimento de todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. É preciso usar estratégias para sensibilizar a todos da importância da avaliação e da participação deles para a melhoria da escola, tais como – expor trabalhos de alunos e professores; manter contatos diários com pais e responsáveis; considerar sugestões, dando respostas a elas; divulgar e discutir a proposta pedagógica da escola com todos os envolvidos no processo; levar a participação de todos a sério. É necessário construir uma cultura institucional na qual o processo de avaliação institucional faça parte do cotidiano regular de todos.

Os instrumentos e meios utilizados na coleta de informações recebem especial atenção. As informações são coletadas por meio de fichas, entrevistas, questionários, reuniões, testes, conversas informais, observações, ocasiões específicas de encontros (comemorações/festas) e recuperação de documentação. Seus conteúdos abrangem desde questões sobre avaliação das condições físicas e ambientais, até questões organizacionais da escola, relacionamento interpessoal e nível de satisfação.

Após a coleta de dados inicia-se a fase de apuração, organização e discussão dos resultados, gerando relatórios técnicos e pedagógicos para transformar a realidade; diagnósticos e intervenções nos processos; laudos com indicação de estratégias para alcance de melhor desempenho profissional; análise diagnóstica das mudanças ocorridas com a implementação do programa e identificação da relação causal decorrente do impacto produzido sobre os beneficiários diretos da intervenção.

Deve ser ressaltado que os resultados da avaliação não podem ser reduzidos apenas a tabelas, cifras ou percentuais. Precisa-se de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a escola produz. A avaliação precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la criando novas perspectivas. Os esforços de todos nesse processo precisam ser revertidos em melhoria real na qualidade da educação infantil oferecida para todas as crianças.

Para a Escola Infantil Cícero Pereira a avaliação tem como característica principal ser impulsionadora da aprendizagem do aluno e também promotora da melhoria do ensino.

IX - INFRAESTRUTURA CONTENDO:

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Escola Infantil Cícero Pereira possui as seguintes instalações físicas:

- 01 (uma) sala, com banheiro, da Presidência;
- 01 (uma) sala, com banheiro, de auxiliar administrativo.
- 01 (uma) sala, com banheiro, da Direção/Coordenação Pedagógica;
- 01 (uma) sala, com banheiro, da Secretaria;
- 01 (uma) sala, com banheiro, da nutrição;
- 01 (uma) sala, com banheiro, de Professoras, e Orientadoras Sócio-Educacionais;
- 09 (nove) salas de aula, com banheiros infantis;
- 01 (uma) área descoberta (parque infantil);
- 01 (uma) área coberta (pátio da escola);
- 01 (uma) quadra de esportes;

- 01 (uma) laboratório de informática;
- 01 (uma) sala de artes;
- 01 (uma) sala de faz de conta;
- 01 (uma) cozinha;
- 01 (um) refeitório;
- 01 (um) banheiro adaptado ao portador de necessidades especiais;
- 02 (dois) banheiros para Pessoal de Apoio, sendo um masculino e um feminino;
- 01 (um) depósito para materiais pedagógicos;
- 01 (um) depósito de alimentos;
- 01 (um) depósito de utensílios domésticos;
- 01 (um) depósito de manutenção e limpeza;
- 01 (uma) lavanderia industrial.

EQUIPAMENTOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma dinâmica e estimulante a Escola Infantil Cícero Pereira, conta com uma grande diversidade de materiais que auxiliam a prática pedagógica dos educadores e demais membros envolvidos no contexto escolar, principalmente nossas crianças, tais como:

- Livros específicos na área de Educação;
- Revistas informativas;
- Livros didáticos, específicos para cada faixa etária;
- Livros infantis, específicos para cada faixa etária;
- Livros literários, específicos para cada faixa etária;
- Revistas em quadrinho e informativas, gibis e jornais (principalmente suplementos infantis);
- Brinquedos didáticos, específicos para cada faixa etária;
- Brinquedos recreativos, específicos para cada faixa etária;
- Jogos didáticos, específicos para cada faixa etária;
- Jogos recreativos, específicos para cada faixa etária;
- Materiais recreativos específicos para utilização no parque e quadra;
- Materiais de Artes Plásticas;

- Instrumentos musicais;
- Material de sucata;
- Teatro de fantoches, fantasias, máscaras e adereços;
- Aparelhos de televisão (distribuídos por sala);
- Aparelho de fita VHF (distribuídos por sala);
- Aparelho de DVD;
- Aparelho de som com CD;
- DVD's;
- Filmes em VHF;
- CD's;
- Computadores e CD Room, com diversos CD's educativos;
- Colchonetes;

CORPO DOCENTE, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO.

Corpo Docente

- O Corpo Docente da Escola é constituído por 09 (nove) professores regentes, legalmente habilitados.

Corpo Administrativo

- O Corpo Administrativo da Escola é constituído por:
- 01 (uma) Diretora Pedagógica e Administrativa;
- 01 (uma) Coordenadora Pedagógica;
- 01 (uma) Secretária;
- 15 (quinze) Orientadoras Sócio-Educativas;
- 01 (um) Auxiliar Administrativo;
- 01 (uma) Supervisora Administrativa.

Pessoal de Apoio

- O Pessoal de Apoio da Escola é constituído por:
- 03 (três) Serviços Gerais;

- 01 (um) Porteiro;
- 01 (uma) Cozinheira;
- 03 (três) Auxiliar de Cozinha;
- 01 (uma) Nutricionista;
- 01 (uma) Zeladora;
- 01 (uma) Auxiliar de Lavanderia;
- 01 (um) Motorista.

Voluntariado

- Contadoras de História;
- Professor (a) de Música;
- Professora de Computação;
- Psicóloga

X - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A gestão administrativa da Escola Infantil Cícero Pereira é desenvolvida pelos Membros da Diretoria, na condição de voluntários, do Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, e a gestão pedagógica são exercidos pela Diretoria e Coordenação Pedagógica na condição de contratados, se fazem com ações interligadas, pois é desenvolvido para atingir um único objetivo que é o de assegurar a criança o seu pleno desenvolvimento em um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, pois, nos seus primeiros anos de vida constrói a base de sua personalidade.

Articula e engloba as várias dimensões da gestão escolar e das ações educacionais, como condição para garantir a unidade de trabalho e desenvolvimento equilibrado de todos os segmentos da escola, na realização de seus objetivos, segundo uma perspectiva interativa e integradora. (LÜCK, 2009,p. 15).

A gestão administrativa e pedagógica da Escola Infantil Cícero Pereira assume uma postura democrática participativa, que visa a participação da comunidade escolar para a melhoria da escola, através de eventos e festas comemorativas o que possibilita trabalhar dentro da realidade do nosso aluno, demonstrando a preocupação em se firmar nos objetivos e práticas que a constituem um espaço de construção da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Célia Silva Guimarães. *Psicologia e Construtivismo*. São Paulo, Editora Ática, 1996.

BASSEDAS, E. *Aprender e ensinar na educação infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

CARRETERO, M. *Construtivismo e educação*. Buenos Aires: Aique, 1993

CONSTITUIÇÃO 1988. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2005.

COUTINHO, Vanda. A. *Os três tempos na creche*. Ministério da Cultura- Fundação Biblioteca Nacional. 2015.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 0 a 3 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 4 a 6 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo, Cortez, 1995.

FRIEDMANN, A. *A Importância de Brincar*. Diário do Grande ABC, 26 de setembro de 2003, Santo André, SP.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDB. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2001.

LUCK, Heloisa. *Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências*. Ed. Positivo. Curitiba. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS. Brasília, Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

PAULO, Freire. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

PIAGET, J. *A psicologia da criança*. Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.

VASCONCELLOS, C. dos S. *Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança*. São Paulo: Libertad, 1994.

VIGOTSKI, L. S. *A formação Social da Mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

WINNICOTT, D. W. (1971/1975). *O brincar e a realidade*. Trad. José Octavio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre. Rio de Janeiro: Imago.

Brasília, 02 de março de 2018.



Jeane Martins Barreto de Melo

Diretora Pedagógica